

REPUBLICA

ORGAO REPUBLICANO
Redactor-chefe — AFFONSO BORGES

Anno V

Ytá, 25 de Outubro de 1904

Numero 371

MENTIRA ?

Parece, mas não é

A POPULAR CASA

AO PONTO

Vende Superior

Café Moido

A 1\$300 o Kilo

O preço mais barato que
póde haver na praça

Basta !

Os jagunços estavam suppondo que no dia 30 do corrente ia se disputar, não simplesmente a eleição para vereadores, mas que tambem o resultado do pleito iria influir na direcção politica dos municipios.

Este topico do artigo publicado domingo pelo «Correio Paulistano» demonstra claramente o modo de pensar do governo do Estado :

«Os nossos amigos, dignos de confiança e de solidariedade politica, serão nosso correligionarios, victoriosos ou derrotados no pleito de 30.»

O pseudo directorio, organizado pelos nossos adversarios, ficou deveras aborrecido com essa resolução do governo.

Para elles foi uma desillusão, porque perderam completamente a esperança de restabelecer o regimen dos desfalques e das grossas bandalheiras.

A sombra de esperança, que lhe restava de sahirem victoriosos no dia 30 do corrente, está desaparecendo e os esforços que empregavam para essa victoria tendem a esmorecer, porque elles não ficam satisfeitos sómente com a direcção municipal.

Mais alguns dias e estará tudo terminado.

O 30 de Outubro aproxima-se a passos largos e com elle aproxima-se tambem a derrota desses fanfarrões que vivem a ludibriar o povo com promessas falazes e a apregoar uma maioria que não existiu em tempo algum.

Não será com esse alvitre criminoso de prender diplomas que

os nossos inimigós hão de derrotar-nos.

O povo está conscio dos seus direitos e resolutos a pôr um termo nessa administração municipal em que o cynismo corre parrelha com o escandalo.

Infeliz comarca

Sentimos actualmente a falta de um juiz togado.

Desde Junho deste anno que os sagrados interesses da justiça em nossa terra estão entregues a juizes leigos e, peor do que isto, a juizes politicos, civados de uma paixão partidaria que os faz com metter as maiores arbitrariedades.

Facil será verificar o estado miserando da justiça em Itú. Basta dizer-se que o juiz substituto é chefe politico e o actual promotor publico interino membro influente do mesmo partido.

Accrescente-se a isto o facto de ser assessor do juiz um politico queiro manhoso e refinadamente jesuitico e chegaremos á conclusão acabrunhadora de que não podemos ter garantias das auctoridades judicarias da comarca.

Isto soffoca !

Os que estão applaudindo esse monstruoso estado de coisas, prestigiando com a sua approvaçáo os actos mais vergonhosos das auctoridades superiores da comarca, concorrem para o estado anarquizador e immoral, que tanto nos deprime dentro e fora daqui.

As responsabilidades que ficarão dos maus actos, longe de contribuir para o restabelecimento de uma harmonia precisa e necessaria ao interesses sociaes, ao contrario do que se poderia desejar, hão de acirrar mais os odios perpetuando essa atmospherá de represalias que impede o progredir desta terra.

Quem semeia ventos colhe tempestades.

O REPUBLICA

Para informar os nossos leitores o que se passa na cidade de hoje até domingo, resolvemos publicar o *Republica* diariamente com duas paginas apenas.

Missão burlada

O incidente provocado em palacio pelo sr. coronel Paphael de Moura, de Botucatu, foi aqui vivamente commentado pela facção jagunça, que não perde occasião de hostilizar o governo do Estado.

O chefe Antonio de Almeida Sampaio pretendia ir a S. Paulo exigir do governo diversas providencias que garantissem para os jagunços a victoria do pleito do dia 30. O chefe do Pimenta levava uma commissáo muito intrinçada e difficil de obter exito feliz.

Desejava que fosse reconhecido o directorio jagunço, demittidas as auctoridades policiaes, recolhido o sargento João Raymundo e ordem de exterminio contra todos os maragatos !...

San Genaro !

Em vista, porém, do que deu se entre os «indios botucudos» de Botucatu, e sr. Sampaio resolveu não mais seguir para S. Paulo.

De mais a mais elle reflectiu e reflectiu maduramente que as suas costas, apesar de bem largas, não são nenhum armazem de seccos molhados...

Tiros

Hontem deu-se uma scena nesta cidade que bem demonstra a vontade em que se acham os nossos adversarios de eliminar as pessoas de certo valor politico.

Foi o caso:

O nosso redactor-chefe sr. Affonso Borges achava-se na calçada do estabelecimento denominado «Ao Ponto», conversando com um empregado municipal.

Do outro lado, em frente ao estabelecimento do sr. João Lourenço, estava o fiscal Collatino que ficou irritadissimo ao ver o sr. Affonso Borges conversar com o seu collega.

Collatino dava signaes de zanga, batendo furiosamente a ponta da bengala na calçada.

Terminada a conversa o nosso chefe atravessou a rua e neste momento appareceu o sr. tenente-coronel Pacheco da Fonseca, delegado de policia, a quem Affonso fez ver a provoação de Collatino.

Neste momento Collatino arredou o revólver da cinta, pondo-o na frente. A auctoridade fez-lhe ver que não podia andar armado. Acto continuo, o fiscal tirou do revólver e disparou dois tiros contra Affonso Borges, não attingindo felizmente o alvo e indo as balas cravarem-se na soleira da porta do edificio do «Ponto».

Perseguido pelo clamor publico, Collatino entrou em diversas casas,

pulando quintaes, sendo afinal preso em flagrante dentro do edificio onde reside o sr. José Bento.

Recolhido á sala livre da Cadeia, pois Collatino é capitão da guarda nacional, a auctoridade procedeu ás necessarias diligencias.

Mais tarde foi requerido em favor do mesmo uma ordem de habeas corpus, o que lhe foi concedido, sendo afinal solto o criminoso no mesmo dia em que foi preso.

Foi muito reparada a parte activa que a favor do criminoso tomou o sr. dr. Augusto Cezar, promotor interino da comarca, principalmente quando o criminoso allegou que havia disparado os tiros para o ar. Entretanto, lá estão na soleira do edificio do «Ponto» os buracos produzidos pelos tiros partidos da arma de Collatino.

As auctoridades superiores do Estado foram transmittidos telegrammas relatando minuciosamente os factos.

Por diversas vezes Collatino tem-se postado no local de onde aggreddiu o nosso redactor-chefe, com intenções sinistras.

Ainda ha poucos dias em conversa que teve com alguns amigos seus no largo de S. Francisco, declarou que partindo a força que aqui se acha, teriamos grande barulho e que então muitas contas seriam ajustadas.

Com referencia ao facto criminoso de hontem, foram passados pelos nossos adversarios diversos telegrammas mentirosos aos jornaes da capital, aos quaes não nos damos ao trabalho de desmentir, conhecida como é a força dos srs. jagunços.

NASCIMENTO

O lar do nosso amigo e dedicado correligionario sr. Firmino Octavio do Espirito Santo está em festas com o nascimento de um filhinho que receberá o nome de João Baptista.

Parabens.

CASAMENTO

Participou-nos o seu casamento o sr. Thomaz da Silva Palhares com a exma. sra. d. Claudina da Silva Palhares.

Agradecendo a gentileza do aviso, desejamos ao novo casal toda a sorte de venturas.

CONCURSOS

Começaram hontem os exames para provimento do cargo de juiz de paz deste districto. A 1 hora da tarde, reunidos na sala das audiencias do juizo, pelo escrivão substituto do jury sr. Gastão Bicudo, foi feita a chamada dos concorrentes, comparecendo os quatro inscriptos.

Pelo sr. Braz Ortiz foi requerida ao juizo dispensa do exame, visto apresentar o seu titulo de advogado provisionado.

Em seguida, pelo dr. Silva Castro, juiz substituto, foram formulados os pontos e submettidos a sorteio, para a prova escripta.

A mesa examinadora está com-

Posta de Augusto Cruz, promotor publico interino e sr. Dario Chagas, scrivão do civil.
Hoje effectuou-se a prova oral.

Curioso!

A titulo de curiosidade publicamos o artigo que ao «Comercio de S. Paulo» dirigiu um ytuano.

Ytú

O que se passou, hontem, em Ytú, revela á tal preconizada liberdade eleitoral... para inglez vêr.

A's 12 horas, mais ou menos, o fiscal capitão Collatino de Souza Freire foi violentamente agredido pelo delegado de policia Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca, que acintosamente queria revistal-o, apesar de saber que o capitão Collatino, na qualidade de fiscal, podia e pôde andar armado, o que Collatino, delicadamente observou ao trefego de legado, oppondo-se á revista. Foi o signal dado para que o escrivão Affonso Borges, já de combinação com o delegado, sacasse de um revólver e disparasse dois tiros contra o fiscal, que, em sua defesa, teve de fazer o aggressor fugir. A policia então, de armas embaçadas, prendeu Collatino, recolhendo ao xadrez, apesar de ser official indo o delegado de braço com Affonso Borges tomar cerveja!

O que fica dito foi executado pelo partido do sr. Godofredo Fonseca, como um pretexto miseravel de fazer o governo remetter para Ytú delegado em comissão, e força, afim de ver se consegue, pela pressão e violencia, arredar das urnas, no pleito de 30, o grande e pujante partido de Tótó Sampaio, e assim conseguir a victoria!

O delegado e a força já chegaram a Ytú, mas, nem por isto, deixará de sahir das urnas a verdade eleitoral, patentean-do o insignificancia do partido do sr. Godofredo, que usa de taes e immoraes recursos!

Tudo quanto succeder na eleição de 30; o sangue que, porventura, verha a ser derramado, recahirá sobre a cabeça do sr. Tibiriçá!

O partido jagunço saberá cumprir o seu dever — custe o que custar!

24-10--904.

Que farceistas!

Onde está a tal força?

Onde paira o delegado?

Nunca se viu descaramento igual para mentir.

SECÇÃO LIVRE

MANTEIGA FRESCA DE MINAS
a 4\$600 o kilo--Vende-se na
Padaria Allemã

Photographia

DE

Frederico Egner

Neste atelier photographico tiram-se retratos de todo e qualquer tamanho pelos systemas mais modernos, assim como tambem serão feitas com todo cuidado, qualquer reproducção.

Preços rasoaveis.
Aberto das 8 horas da manhã até ás 5 da tarde.

Mudança

Os abaixo assignaos avisam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento da rua de Santa Rita para a rua da Matriz n. 2, onde esperam continuar a merecer a mesma confiança que até hoje lhe tom sido dispensada.

Itú, 28 de Setembro de 1904
Russulo & Irmão.

PARA O DIA DE Finados

O marmorista Pilade Bonetti, bastante conhecido nesta cidade, avisa a todas as pessoas interessdas que quizerem mandar limpar, concertar e pintar as grades dos tumulos no cemiterio municipal, que se acha á disposição de quem quizer aproveitar-lhe o serviço.

—Para tratar na rua do Comercio n. 10 e attende tambem a chamados em domicilios.

A lmeza dos tumulos é necessario para a boa conservação dos mesmos, ficando assim sempre novo e para embellezamento do cemiterio, como se faz em todas as partes do mundo, no dia de finados.

O abaixo assignado espera merecer a proteccção do bondoso povo ytuano.

P. Bonetti & Comp.

Declaração

O abaixo assignado, tendo de retirar-se temporariamente desta cidade e não podendo pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos e freguezes, o faz por meio deste, offerecendo aos mesmos os seus limitados prestimos na Fazenda do Funil, Estação Barão Geraldo de Rezende, Linha Funlense —Campinas.

Outro sim julga nada dever a pessoa alguma, porém se alguem julgar-se seu credor, fará o favor de apresentar a sua conta até o dia 25 do corrente que sendo legal será immediatamente paga.

Itú, 18 de Setembro de 1904.

Louiz Amirat.

COCOS DA BAHIA — Chegou boa remessa n' *O Ponto*, que vende os por preços muito em conta.

XAROPE

— DE —

José Ignacio da Gloria

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE EM 1886

Preparado exclusivamente na pharmacia e drogaria Galeno de J. Martins, em Santos, que adquiriu por escriptura publica a formula e direito de preparação.

Este xarope é o unico conhecido até hoje para a cura certa e rapida da coqueluche, exerce uma acção especial sobre os bronchios, facilita a respiração e attenua os accessos de tosse.

E' empregado com resultado maravilhoso nas bronchites agudas e chronicas, tosses, rouquidão; em summa, em todas as affecções do aparelho respiratorio.

Isento totalmente de opio e sem saes, como morfina, codeina, etc., etc., pôde ser empregado mesmo em creanças de tenra idade, não produzindo por isso os perigos que geralmente encontram-se em seus similares.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e em casa do fabricante —pharmacia e drogaria Galeno—Santos.

Eu, Dr Heitor Guedes Coelho, diplomado em sciencias medicas cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto, sob a fé do meu grão, que tenho empregado com brilhantissimo successo no tratamento das affecções do aparelho respiratorio, quer agudas quer chronicas, taes como a coqueluche, as laringites, as bronchites, etc., obtendo nellas rapida sedação nas crises dispneicas e de tosse, o xarope do Gloria, do qual é fabricante e proprietario o Illmo. sr. J Martins.

Santos, 10 de Setembro de 1904.

DR. HEITOR GUEDES COELHO.

(Firma reconhecida no tabellião Affonso Francisco Veridiano).

Eu abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Medico Municipal e adjuncto da Santa Casa desta cidade, etc.

Attesto «in fide medici» que o preparado «Xarope Contra a Coqueluche» do pharmaceutico José Ignacio da Gloria tem excellente applicação em todos os casos de Coqueluche e accessos de Coqueluches, notando-se que nos casos mais rebeldes tenho associado o bromoformio com optimo resultado na minha clinica infantil, e por ser verdade passo o presente.

Santos, 22 de Dezembro de 1904. — Dr. Henrique Amando de Azevedo.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, delegado de hygiene, etc.

Attesto que tenho empregado no asylo da infancia Desvalida, desta cidade, o bellissimo preparado do sr. José Ignacio da Gloria, para combater a tosse quintosa do sarrampão e tenho obtido excellentes resultados.

E, por este motivo, peço o seu auctor para lhe entregar o presente attestado, que servirá de aviso aos que soffrem desta entidade morbida.

O referido é verdade e affirmo sob a fé de meu grau. —Santos--904--Dr. Carlos A. Carneiro de Souza.

Officina de ferrero

Luiz Gazola, abaixo assignado, participa as pessoas que o honram com a sua preferéncia, e o publico ytuano em geral, que mudou a sua officina de ferreiro da rua dos Collegios, para o Largo do Collegio de São Luiz, bem em frente a este estabelecimento, e onde continuará a receber as preciosas ordens dos mesmos, esperando que continuarão a honral-o com sua preferéncia.

Luiz Gazola.

Garapa

No armazem do Marcolino Cardoso, á rua da Quitanda, vende-se garapa fresca a 200 réis a garrafa.

Vinho de Malaga de agradável paladar, saborosissimo, proprio para ser tomado em jejum, a 1\$500 a garrafa, no PONTO.

Vinho Acoriano de superior qualidade a 1\$500 a garrafa encontra-se no PONTO.

Vinho Clarette—Superior, a 1\$300 a garrafa—AO PONTO.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).